

TEORIA DA ATIVIDADE HISTÓRICO-CULTURAL E A APRENDIZAGEM EXPANSIVA DE YRJÖ ENGESTROM: IMPLICAÇÕES PARA DOCÊNCIA NO SÉCULO XXI

ZILDA TIZZIANA SANTOS ARAUJO ¹

ANTONIA DALVA FRANÇA CARVALHO ²

RESUMO

O presente trabalho objetiva delinear quais são as implicações da Teoria da Aprendizagem Expansiva de Yrjö Engeström, proposta no final do século XX, para a docência do século XXI. Partiu da seguinte questão problema: quais são as implicações da Teoria da Aprendizagem Expansiva, proposta por Yrjö Engeström no final do século XX, para a docência do século XXI? Vincula-se a uma pesquisa de doutorado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (PPGE-UFPI) e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional (NIPEEP) da referida instituição, está subsidiado pelo Programa de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu (PAPG) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI). Pretende-se, por meio do estudo conceitual das três gerações da abordagem Histórico-Cultural que ancora a Teoria da Atividade, dar ênfase aos princípios norteadores do ciclo de aprendizagem expansiva proposto por de Yrjö Engeström, bem como suas articulações com a multidimensionalidade da práxis educativa no contexto atual tendo a docência como ponto fulcral desta análise. O design metodológico deste estudo assenta-se na pesquisa qualitativa exploratória do tipo bibliográfica, através do estudo de Revisão Integrativa (RI). A sistematização e interpretação dos dados ancoram-se na Análise de Conteúdo e na Hermenêutica-Dialética, por meio do círculo hermenêutico. O estudo encontra-se na fase de levantamento das fontes e análise das mesmas. Assim, os resultados serão apresentados na versão final do trabalho a ser publicado em e-book no IX Congresso Nacional de Educação (CONEDU).

Palavras-chave: , , , , .

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, tizzianaaraujo@prp.uespi.br;

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI), adalvac@uol.com.br;